

GESTAR E PARIR NO SISTEMA CARCERÁRIO: DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE GUIA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE DA MULHER GESTANTE APENADA

INTRODUÇÃO: Segundo dados do DEPEN, em 2020 havia, no Brasil, mais de 37 mil mulheres inseridas no sistema carcerário. Dessas, quase 300 mulheres eram gestantes ou lactantes. Compreender a dinâmica da realização da rotina pré-natal dentro desse contexto tão específico apresenta-se como um desafio para o profissional de saúde. Por essa razão, identificou-se a necessidade da confecção de um instrumento prático e acessível que facilite a resolução de questões inerentes ao cuidado em saúde com foco nas particularidades da gestante apenada. O guia tem a finalidade de contemplar as políticas já instituídas pelos governos estadual e federal para a saúde da população carcerária, de modo a reafirmar os direitos de cidadãs dessas pacientes. **OBJETIVO:** Desenvolvimento de um instrumento para orientar profissionais de saúde acerca das condutas de atendimento à gestante encarcerada no Estado do Paraná. **MÉTODO:** O instrumento foi confeccionado com base em revisões de literatura após o diagnóstico situacional do atendimento à gestante encarcerada. Profissionais de saúde envolvidos no atendimento prisional e ginecologistas-obstetras da cidade de Curitiba foram consultados para definição teórica, formulação e avaliação do instrumento. **RESULTADOS:** O instrumento foi organizado no formato de cartilha intitulado “Guia De Atendimento De Saúde À Gestante Encarcerada No Estado Do Paraná”, abordando temáticas referentes à execução do pré-natal com foco na gestante apenada. Profissionais de saúde classificaram como instrutivo, relevante e inovador a criação da cartilha. Além disso, o material produzido foi adotado pelo DEPEN/PR como referência para o atendimento à gestante encarcerada no Estado. **CONCLUSÃO:** O instrumento acima apresentado servirá como um material de auxílio aos profissionais da saúde do Paraná para a condução de consultas com gestantes encarceradas, visando uma maior criação de vínculo entre o profissional e a paciente, além de focar em aspectos particulares desse grupo, considerando a situação inserida e os materiais e espaços disponíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado Pré-Natal, Prisioneiros, Guia de Prática Clínica.